

SEM TÍTULO N°6

Pai e filho sempre foram muito ligados um ao outro.
Desde o dia em que a mãe falecera eles dificilmente se separavam por longo tempo.

Ambos tinham uma mesma paixão: corridas!

Eram pilotos de ponta que sempre se arriscavam ao máximo.

Muitas vezes sofriam acidentes, porém, graças à tecnologia e à sorte, nenhum chegou a ter sérias conseqüências.

Mas, nada é eterno.

Muito menos a sorte.

Dia chegou que, durante um racha de rua, o carro do filho capotou rolando sete vezes seguidas.

O rapaz foi levado para o hospital em estado de coma.

Mesmo lá, desta vez nada poderia ser feito para melhorar a situação.

No hospital, já muito emocionado com a situação, quando o pai ficou sabendo que nada poderia ser feito para melhorar a saúde do filho, quase teve uma parada cardíaca.

Então, ambos foram deixados no mesmo quarto para tratamento.

Apesar do grande susto, o pai estava inconsciente.

O filho, continuava em coma e, de acordo com os médicos, sua morte poderia ser uma questão de horas...

Esperançoso, o pai ainda acreditava que o filho sairia dessa situação, mas, os médicos foram taxativos:

-É improvável...

Dado momento porém, quando ambos estavam sozinhos, o filho se levantou da cama, livrou-se dos fios que o prendiam alí e disse:

-Vamos cair fora daqui. Esse lugar dá nos nervos. Quero dar umas voltas em alta velocidade.

O pai não teve dúvida.

Pulou da cama e, junto com o filho saiu pela noite caindo na diversão.

Na manhã seguinte, um enfermeiro entrou no quarto do hospital, verificou a situação e comunicou à enfermeira chefe o ocorrido:

-Os pacientes do 333 faleceram. - Gozado... Ambos estão sorrindo!

Este pequeno conto é uma mistura de duas histórias que eu assisti na TV.

(Hoje, sinceramente, nem sei mais de onde tirei estas inspirações.)

(Daí se percebe também que muitas idéias nascem a partir de outras. Às vezes, evoluindo-as. Às vezes...)

Em ambas as histórias que serviram de referência para a elaboração desta o final era feliz.

Já aqui...
